

INVESTIGAÇÃO DA FEIRA DE EXPOSIÇÃO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO DO NOROESTE DO PARANÁ (EXPOVEST): MODA E FOTOGRAFIA.

Leticia Gomes Peres (PIBIC/CNPq), Ronaldo Salvador Vasques (Orientador). E-mail: rsvasques@uem.br

Universidade Estadual de Maringá, Departamento de Design e Moda, Cianorte, PR

Área e subárea do conhecimento: Desenho de Moda

Palavras-chave: Cianorte; História; Moda.

RESUMO

O presente resumo objetiva compreender as etapas desenvolvidas durante o projeto de pesquisa científica com bolsa (PIBIC), fomentado pelo CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico), e orientado pelo Professor Doutor Ronaldo Salvador Vasques. A pesquisa teve como principal objetivo compreender a história do desenvolvimento industrial da confecção cianortense, estudando uma parcela significativa em seu crescimento, a EXPOVEST. Por meio de um método teórico-prático, foi analisada a primeira revista publicada no município, essa que registrou os acontecimentos da primeira edição da Feira de Exposição do Vestuário. Assim, pode-se concluir que, a Feira EXPOVEST detém de um grande significado durante a consolidação de Cianorte como uma potência no que diz respeito a produção de peças de vestuário, trazendo para o município o título de Capital do Vestuário e no viés prático será modelado e costurado um vestido feminino infantil.

INTRODUÇÃO

Durante os anos de 1975, no município de Cianorte, localizado na região noroeste do Estado do Paraná, ocorre um episódio de geadas intensas, levando a população a migrar de suas atividades econômicas do período, deixando a cafeicultura, essa fortemente danificada pelo frio e modelo econômico do período, cedendo espaço ao processo de industrialização na cidade. Nesse ínterim, foi com o pioneiro Chebli Nabhan, nos anos de 1977, que o município ganhou sua primeira indústria de vestuário, a Cheina. Chebli, juntamente de sua esposa Cássia e a modelista Marlene Resente, confeccionaram as primeiras peças em modalidade industrial no município, dando início a indústria e comércio de vestuário cianortense (MAJOLO; VASQUES, 2014)

Levando em consideração o forte crescimento industrial que a cidade tomou, nos anos de 1990, nasce a EXPOVEST, Feira de Exposição, Indústria e Comércio do Noroeste do Paraná, com o objetivo de alavancar as produções de vestuário confeccionadas no município. Nesse viés, por ser uma mostra dedicada ao público varejista, esses que adquiriam as peças na feira e revendiam para seus clientes, o

evento contava com desfiles com o intuito de mostrar as novidades produzidas na indústria local, além de atrações, como shows de bandas da região e estandes das marcas cianortenses.

Por conseguinte, devido a EXPOVEST, o vestuário cianortense quebrou as fronteiras do Estado e se encontra nas mais diversas lojas do Brasil, o evento acontece até os dias atuais, com um forte fluxo de lojistas que se dirigem ao município para consumir o que é produzido em Cianorte. Sendo assim, foi com o prefeito Edno Guimaraes que a cidade recebe o título de Capital do Vestuário, esse que traduz o poderio industrial da confecção cianortense.

MATERIAIS E MÉTODOS

Para a realização do trabalho foram utilizadas produções de acadêmicas egressas da Universidade Estadual de Maringá, além da primeira revista impressa no município, Cianorte: uma cidade sem fronteiras, esse que fornecem fotografias e informações inéditas sobre a feira. A pesquisa se caracteriza como teórico-prática, inicialmente sendo realizados estudos acerca do evento EXPOVEST, posterior, a parte prática subintende-se como a visita à 56ª edição da Feira de Exposição do Vestuário Cianortense e a confecção de uma interpretação da primeira peça de vestuário produzida industrialmente no município, um vestido feminino infantil, sendo o original produzido para a rede de lojas Casas Pernambucanas pela indústria Cheina.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante o projeto, foram realizados estudos com base na primeira revista impressa no município de Cianorte, “Cianorte: uma cidade sem fronteiras”, a mesma detendo de registros da primeira edição do evento EXPOVEST. Além de produções realizadas por acadêmicas egressas do curso de bacharelado em Moda da Universidade Estadual de Maringá.

No decorrer da pesquisa foram publicados artigos, primeiramente para a Revista Contemporânea, posterior foi realizado uma apresentação para a 20ª edição do Colóquio de Moda, obtendo aprovação, além da confecção de uma interpretação de modelo da primeira peça de vestuário industrial realizada no município, um vestido infantil feminino.



Figura 1 - Encaixe de modelagens base para a confecção do vestido

Foi-se utilizado o software gratuito de modelagem industrial Valentina para a construção dos modelos bases para a modelagem, com encaixe, como na figura 1, e corte manual, a costura foi realizada utilizando as máquinas de costura do laboratório de confecção da Universidade Estadual de Maringá, campus regional de Cianorte. Em conjunto com a peça, foi elaborada uma ficha técnica com as informações sobre o vestido, utilizando o software Corel Draw, foi desenvolvido um desenho técnico, como mostrado na figura 2, para auxiliar na confecção do modelo.

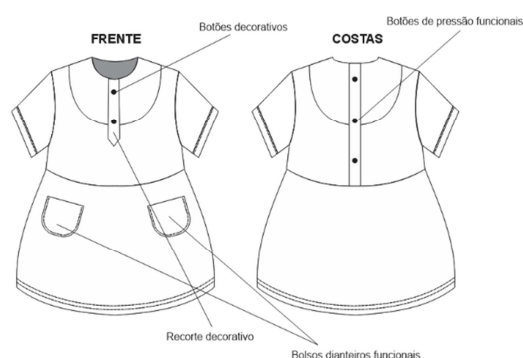


Figura 2 - Desenho técnico da interpretação de modelo do primeiro vestido confeccionado industrialmente em Cianorte

CONCLUSÕES

Após o estudo e análise da Feira de Exposição do Vestuário Cianortense pode-se concluir que, o evento foi de exímia importância para o desenvolvimento industrial dentro do município de Cianorte, por meio da visibilidade e o público trazido para prestigiar e participar da mostra. Nesse ínterim, conforme a indústria do vestuário se consolida, as movimentações, populacional e econômica, foram crescendo e influenciando diretamente na solidificação da economia industrial do município.

Assim, pode-se perceber que, o evento acontece até os dias atuais, mantendo o objetivo primordial de apresentar as novidades produzidas dentro da indústria cianortense, atraindo compradores no mercado de atacado de todas as partes do Brasil. Nesse viés, é possível encontrar peças produzidas em Cianorte por todo o país, percebendo a resistência da confecção cianortense dentro do mercado de vestuário brasileiro.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), pelo fomento e incentivo a pesquisa científica dentro das Universidades, também à Universidade Estadual de Maringá, campus regional de Cianorte, ao meu

orientador Professor Doutor Ronaldo por todo o apoio e confiança durante o projeto, ao Campus Regional de Cianorte (CRC), e ao Laboratório de Pesquisa em Moda e Sustentabilidade (LEMODUS).

REFERÊNCIAS

CIANORTE 37 anos: Capital do vestuário – cidade sem fronteiras. Cianorte, PR: Prefeitura do Município de Cianorte, [1990].

MAJOLO, M; VASQUES, R. S. Da formação agrícola para o maior polo de confecção do Norte do Paraná: a grande mudança na economia municipal de Cianorte após a grande geada de 1975. In: ENCONTRO REGIONAL DE HISTÓRIA, 14., 2014, Maringá. **Anais [...]** Maringá, PR: UEM, 2014.

MAJOLO, M; LUCON, M; VASQUES, R. S; Museu Contemporâneo Da Confecção De Cianorte: Considerações Sobre A Criação De Um Espaço Histórico Cultural Para O Município. In VII CONGRESSO INTERNACIONAL DE HISTÓRIA, 2015, Maringá. **Anais [...]** Maringá: UEM, 2015.